



## ESCOLA SECUNDÁRIA SÃO PEDRO – VILA REAL

# PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA - E@D

### ENQUADRAMENTO

Este Plano E@D surge no âmbito da medida excecional de encerramento temporário das escolas, tomada pelo governo, como resposta à situação de pandemia provocada pela COVID-19.

Não havendo propostas ideais nem perfeitas nestas circunstâncias inéditas de emergência nacional, em que o propósito maior é a saúde individual e comunitária, a Escola propõe a solução que entende possível para que, durante o 3.º período do ano letivo 2019-2020, no meio de tantas incertezas, os alunos possam continuar a aprender, embora à distância.

Assim, de acordo com as linhas orientadoras emanadas pela DGE, DGesTE e pela ANQEP, elaborou-se este documento que adapta o *ROTEIRO - 8 Princípios Orientadores para a Implementação do E@D* à realidade da ESSP, não deixando, contudo, de contemplar o caminho já percorrido até ao momento, e que deve ser encarado, por todos, como um excelente ponto de partida.

### OBJETIVOS

Num momento em que se exige uma enorme capacidade adaptativa por parte de todos os atores educativos a uma nova realidade que reorienta os contactos sociais para o trabalho a distância, todos os recursos da escola devem ser canalizados para uma ação comum com vista à prossecução dos seguintes objetivos:

Garantir o direito de todos os alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem.

Assegurar a prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Criar uma escola que, embora a distância, seja próxima, humana e com o sentido de urgência e sensibilidade para mitigar as vulnerabilidades detetadas, nestes tempos atípicos que todos vivemos.

## TRABALHO EM REDE - RESPONSABILIDADES

<b>Diretora / Direção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas da Escola;</li> <li>Garantir a acessibilidade ao apoio administrativo e pedagógico no âmbito da Escola;</li> <li>Apoiar os Docentes no âmbito do ensino à distância;</li> <li>Articular, sempre que possível, com a autarquia local e outras entidades para garantir a igualdade de oportunidades.</li> </ul>
<b>Conselho Pedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir procedimentos simples e coerentes com os documentos orientadores da escola, orientações da tutela e legislação em vigor;</li> <li>Atuar de forma a garantir a transição para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no quadro do ensino à distância;</li> <li>Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do E@D;</li> <li>Analisar, decidir e emitir as orientações pedagógicas necessárias à concretização de E@D.</li> </ul>
<b>Coord. Departamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar com cada um dos coordenadores de grupo/disciplina um acervo de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais;</li> <li>Coordenar com os coordenadores de grupo/disciplina de forma a garantir equilíbrios na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;</li> <li>Acompanhar a concretização das orientações pedagógicas.</li> </ul>
<b>Coord. Grupo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar, selecionar e propor ao Departamento as aprendizagens a efetuar durante o 3.º período (reajustando as planificações iniciais) e quais as que são passíveis de recuperação no próximo ano letivo;</li> <li>Mobilizar o grupo disciplinar para a necessidade de articular e desenvolver estratégias pedagógicas no quadro do E@D;</li> <li>Garantir um acervo de recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do E@D.</li> </ul>
<b>Coord. DT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar com os diretores de turma as estratégias de liderança das diferentes equipas pedagógicas no âmbito do trabalho a coordenar em cada conselho de turma;</li> <li>Garantir uma comunicação efetiva e eficaz com os diretores de turma com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.</li> </ul>

<b>Diretores de Curso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Superintender todo o processo no âmbito do seu curso, nomeadamente no que toca aos estágios e à realização da PAP.</li> <li>Divulgação da “Prática simulada nos Cursos Profissionais - Missão de Estratégia Digital da Escola (MEDE)” promovida pela ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática), destinada ao ano terminal que, atualmente, deveria estar a realizar a Formação em Contexto de Trabalho.</li> </ul>
<b>Diretores de Turma</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e gerir o trabalho a desenvolver pelo Conselho de Turma;</li> <li>Acompanhar e monitorizar o trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica, de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos;</li> <li>Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação;</li> <li>Desencadear procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas;</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos mobilizadores no quadro do ensino à distância;</li> <li>Planificar e organizar as sessões síncronas e assíncronas;</li> <li>Distribuir as tarefas aos alunos, e registar a informação referente à execução dessas mesmas tarefas (avaliação formativa);</li> <li>Comunicar ao DT o nome dos alunos que não estão a realizar as tarefas propostas;</li> <li>Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, atendendo às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos.</li> </ul>
<b>Del. Turma</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os seus colegas para o cumprimento efetivo das tarefas propostas pelos professores;</li> <li>Reportar ao DT eventuais constrangimentos relativamente ao processo de E@D;</li> <li>Apresentar sugestões que visem agilizar o processo de E@D.</li> </ul>
<b>Rep. EE APEE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os pais e encarregados de educação a participar no processo de E@D;</li> <li>Comunicar ao DT eventuais constrangimentos verificados;</li> <li>Fomentar a corresponsabilização dos pais e EE na implementação do E@D.</li> </ul>
<b>Coor. Prot. dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Zelar pela proteção de dados de todos os atores educativos, com especial intervenção junto dos alunos, por força da sua maior vulnerabilidade e da sua menor consciência dos riscos.</li> </ul>

## SPO – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

No atual contexto, o trabalho do SPO é premente nas seguintes dimensões:

- ✓ Prevenção de comportamentos de risco, e promoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde;
- ✓ Promoção de uma perceção positiva, de sentimentos de auto-eficácia e de competências pessoais para lidar com a situação;
- ✓ Desenvolvimento de respostas específicas, nomeadamente de intervenção psicológica, para o período pósCOVID-19.

## BIBLIOTECA ESCOLAR

### Áreas de intervenção da BE

- ✓ Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e EE;
- ✓ Apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias AcBE);
- ✓ Promoção da leitura;
- ✓ Curadoria e disponibilização de conteúdos;
- ✓ Ocupação lúdico-educativa dos alunos.

## EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### Eixo 1- Apoio aos DT e docentes

Apoiar os DT e os docentes dos alunos com medidas seletivas e adicionais, facultando-lhes estratégias e materiais passíveis de utilização na modalidade E@D, a fim de garantir a implementação das medidas definidas nos RTP.

### Eixo 2 - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

Elaborar um plano de acompanhamento para os alunos que enfrentam maiores fragilidades, estabelecendo, em consonância com os EE, um calendário de contactos regulares (por telefone ou internet) com o professor de Educação Especial de referência, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na aprendizagem, bem como a manter a interação social e os laços já criados.

### Eixo 3 - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D

Manter um acompanhamento próximo e sistemático com as famílias de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais e de alunos com necessidades de saúde especiais, tendo em consideração as expectativas dos próprios alunos e das famílias.

### Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade

Colaborar na eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação dos alunos e das famílias na modalidade de E@D, mobilizando, se necessário, entidades parceiras da comunidade, numa lógica de trabalho em rede.



# MODELO DE E@D

O modelo de E@D da ESSP baseia-se nas orientações ministeriais e nas deliberações do Conselho Pedagógico que teve lugar no dia 24 de março de 2020.

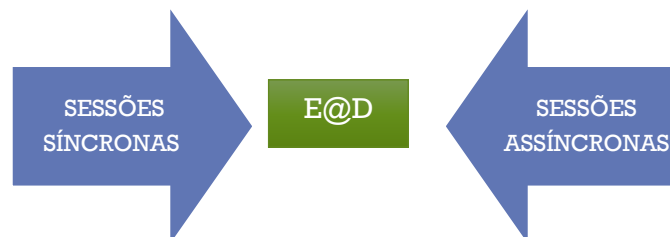
## ORGANIZAÇÃO E CONCEÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da ESSP emanadas pelo CP, os conselhos de turma, no quadro das suas competências, delinearam, nas reuniões de avaliação do 2.º período, um plano de trabalho de E@D (2.º ponto da ordem de trabalhos: Organização e Planeamento do E@D”), atendendo à realidade e ao contexto particular de cada turma.



## DEFINIÇÃO DA MANCHA HORÁRIA DOS ALUNOS

Em todas as turmas dos ensinos básico e secundário, está prevista a realização de sessões:



No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação.

Na conceção do horário dos alunos, no E@D, devem ser equacionados os seguintes aspetos:

- Mancha horária semanal fixa nas sessões síncronas (a definir em função das especificidades de cada turma);
- Flexibilidade temporal na execução das tarefas assíncronas;
- Planeamento do número de sessões síncronas e de atividades assíncronas em função da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD e das dificuldades específicas de cada turma;
- Garantia de um tempo de intervalo entre cada tarefa proposta (tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias e em função das características de cada turma);
- Respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

Nos 11.º e 12.º anos, avaliada a evolução da situação epidemiológica COVID-19, o Governo pode decidir retomar, a partir de maio, as aulas presenciais (apenas nas disciplinas cujas provas finais são necessárias para o acesso ao ensino superior), garantindo-se as normas de higienização e distanciamento social em vigor nesse momento.

Neste caso, a não participação dos alunos em atividades presenciais por opção manifesta dos encarregados de educação não constituirá falta injustificada.

## MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D

Em conformidade com as deliberações do Conselho Pedagógico de 24 de março de 2020, e no intuito de não “inundar” os alunos e professores de múltiplas soluções de comunicação, optou-se por rentabilizar os meios tecnológicos de apoio ao ensino e à aprendizagem com os quais os docentes e alunos da ESSP estavam já mais familiarizados, a saber:

### Meios tecnológicos recomendados

Assíncronas



e



Síncronas

Videoconferência



Complemento ao E@D  
Do 7º ao 9º ano



A partir de 20 de abril, será disponibilizado um conjunto de módulos de ensino/aprendizagem (**#EstudoEmCasa**) através do canal RTP Memória,, disponível na TDT, por cabo e por satélite. A programação será, previamente, disponibilizada aos docentes. (Ver grelha anexa)

## EQUIPA DE APOIO – E@D

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada, a 30/03/2020, uma equipa de apoio tecnológico que visa organizar os meios, dar orientações e capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados, uma vez que existem profissionais menos experientes neste tipo de modalidade de ensino.

Elementos	Função
Prof. Alexandre Breda	Construção do site/Formação Classroom, Office 365
Prof. José Aníbal Carvalho	Divulgação
Prof. Octávio Gonçalves	Formação Classroom, Office 365
Prof.ª Olga Carvalho	Formação Zoom
Prof.ª Rosalina Reimão	Construção de tutoriais/videos
Prof.ª Sílvia Meireles	Formação Zoom

A equipa pretende, de forma personalizada, apoiar os professores desenvolvendo, para o efeito, as seguintes ações:

- ✓ Construção de um *Site* com um *Fórum* para resolução de dúvidas, apresentação de sugestões e partilha de recursos e de boas práticas.  
<https://sites.google.com/escolasaopedro.pt/g-apoiotic>.
- ✓ Dinamização de **sessões de formação/capacitação** no âmbito do uso da **Classroom, do Office 365 e do Zoom**.
- ✓ Construção e divulgação de **Guiões de utilizador da Classroom, do Zoom e do Formulário Google para docentes**.
- ✓ Construção e divulgação de **tutoriais/videos destinados a alunos** (manual de utilização e de boas práticas no uso da video-conferência).
- ✓ **Divulgação de Informação considerada relevante para o E@D:**
  - Recursos Educativos referentes às várias disciplinas facultados pelas diferentes editoras;
  - Site de apoio ao E@D - [apoioescolas@dge.mec.pt](mailto:apoioescolas@dge.mec.pt);
  - Proposta de ações de formação e webinar (em articulação com a Coordenadora do Plano de Formação da ESSP).

## METODOLOGIAS DE ENSINO A IMPLEMENTAR



- ✓ Apelativas, mobilizadoras e Diversificadas;
- ✓ Fomentadoras da autorreflexão e do trabalho autónomo;
- ✓ Promotoras do papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

### Outras recomendações

- ✓ Dar feedback formativo frequente aos alunos;
- ✓ Diversificar os instrumentos de avaliação (projetos; portefólios; questionários de correção automática ...);
- ✓ Estabelecer um horário de contacto fixo semanal (ex. Esclarecimento de dúvidas), para criar rotinas e conferir segurança aos alunos.

## DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das **competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, alicerçado nos valores e princípios que apresenta, podendo, ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

- |                               |                                       |                               |
|-------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| ✓ Informação e comunicação    | ✓ Pensamento crítico e criativo       | ✓ Bem-estar, saúde e ambiente |
| ✓ Relacionamento interpessoal | ✓ Desenvolvimento pessoal e autonomia | ✓ ...                         |

O E@D é uma modalidade que permite trabalhar **competências transversais e interdisciplinares** de forma integrada e articulada, nomeadamente no âmbito da Componente de Cidadania e Desenvolvimento, através de projetos/questions-problema/estudos de caso que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/ componentes de formação/UFCD.

## AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

- Haverá avaliação do 3.º período, pelo que a todos os alunos será atribuída uma nota no final do ano que terá por referência o conjunto do ano letivo, incluindo o trabalho realizado ao longo do 3.º período, tendo em conta as circunstâncias específicas de realização do 3.º período;
- Não serão realizadas as provas de aferição do 8.º ano, nem as provas finais do 9.º ano;
- No ensino secundário, serão realizados os exames das 22 disciplinas cujas provas finais são necessárias para o acesso ao ensino superior. Os alunos apenas realizarão exames finais nacionais nas disciplinas que elejam como provas de ingresso para efeitos de concurso nacional de acesso ao ensino superior;
- As provas vão permitir que cada aluno opte por responder a determinadas questões/matérias em alternativa;
- Novo calendário de exames, após a conclusão das aulas a 26 de junho para os 11.º e 12.º anos:

1.ª fase - de 6 a 23 de julho

2.ª fase - de 1 a 7 de setembro



## CUIDAR DA COMUNIDADE: SINALIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

### Situações de falta de equipamento informático/acesso a internet

#### Risco de Exclusão Social

#### Núcleos familiares frágeis

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas.

Deve haver extremo cuidado para que todos os alunos, independentemente dos dispositivos que utilizem e do *software* instalado, tenham acesso aos recursos disponibilizados pela escola.

No caso dos alunos que não têm acesso a *internet* ou não têm equipamento informático, o(a) diretor(a) de turma deverá informar a Direção para que sejam encontradas as melhores soluções.

#### Ações a desenvolver

DIREÇÃO	<p><b>Falta de equipamento informático/conetividade</b> Autorização de requisição domiciliária de tablets (desde 16 de março de 2020). Trabalho de parceria com a autarquia e as juntas de Freguesia, em particular. <i>Na impossibilidade de resolução da situação:</i> Articulação com os CTT para entrega/levantamento de fichas de apoio e trabalhos ao domicílio.</p>
	<p><b>Risco de exclusão social/Núcleos familiares frágeis</b> Acionar o Serviço de Psicologia e Orientação e/ou a EMAEI para desenhar um plano de monitorização que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ identificar eventuais constrangimentos no trabalho desenvolvido pelos alunos com retaguardas familiares mais frágeis;</li> <li>✓ criar mecanismos de comunicação com estas famílias;</li> <li>✓ procurar apoio específico junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e da equipa do Programa Escola Segura para coadjuvar o trabalho de proximidade com estes alunos,</li> <li>✓ garantir a evolução das aprendizagens destes alunos, o seu equilíbrio físico e emocional no atual contexto de distanciamento social.</li> </ul>
TURMA	<p>Estabelecer comunicações regulares com os alunos e entre alunos; Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma; Promover técnicas de colaboração e interajuda entre os alunos, podendo ser lhes atribuídas funções específicas, mediante as suas competências, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las;</li> <li>✓ consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos.</li> </ul>

## ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO E@D

Proceder-se-á ao acompanhamento e monitorização do E@D através da Equipa de Avaliação Interna.

Esta equipa trabalhará, no âmbito do Observatório da Qualidade, em estreita colaboração com os vários atores educativos no intuito de monitorizar indicadores de qualidade e de quantidade.

Trabalho em rede com:

- ✓ as coordenadoras dos diretores de turma;
- ✓ os coordenadores de departamento curricular;
- ✓ a coordenadora da EMAEI;
- ✓ a psicóloga escolar;
- ✓ a Professora Bibliotecária;
- ✓ a coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento;
- ✓ a coordenadora do SAME;
- ✓ a coordenadora do PES;
- ✓ ...

### Qualidade

- grau de satisfação dos docentes;
- grau de satisfação dos alunos;
- grau de satisfação dos pais/EE;
- qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- ...

### Quantidade

- número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- desenvolvimento de novas aprendizagens;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos a alunos sem computador e ligação à internet;
- ...

O presente plano poderá sofrer alterações, de acordo com novas orientações ministeriais uma vez que, segundo o Roteiro, “ o desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção”.

Para mais informações/esclarecimentos relativamente ao processo de E@D, consultar as FAQs na plataforma *Estamos On* [apoioescolas@dge.mec.pt](mailto:apoioescolas@dge.mec.pt)



## NOTAS FINAIS

*Vivemos tempos históricos...*

*A Direção da Escola Secundária São Pedro apela a uma ação cooperante e construtiva de todos, para vencermos com resiliência os desafios que se avizinham, mantendo viva a certeza de que, em breve, voltaremos a estar juntos na Escola de que já todos sentimos saudades.*



O desafio colocado às comunidades educativas, com a decisão da suspensão das atividades letivas presenciais a partir do dia 16 de março, foi provavelmente o maior de sempre.

As medidas excepcionais de distanciamento social aplicadas na sequência do surto epidemiológico que veio ameaçar, de forma avassaladora, a saúde de todos nós, provocaram alterações repentinas e radicais no *modus operandi* a que as escolas estavam habituadas, modificando profundamente a vida e o trabalho da nossa comunidade educativa.

Foi necessário, em tempo *record*, repensar a escola tal como a conhecíamos e (tentar) colocar de pé um “novo” sistema educativo. O ensino passou a concretizar-se à distância, obrigando, sem direito a “ensaios”, a uma mudança de paradigma, com situações totalmente inéditas para docentes, alunos e pais. Afinal, tudo se torna bem mais difícil quando se perde a relação pedagógica presencial entre o professor e o aluno.

Neste tempo complexo, cheio de vicissitudes, apostou-se no valor da solidariedade e do bem coletivo para minimizar as necessidades de famílias e alunos mais vulneráveis (nomeadamente no que toca à sinalização de falta de equipamentos informáticos), procurando não deixar ninguém para trás.

Para garantir que “perto” ou “longe”, a Educação continuasse a ser um direito, estivemos todos (professores, alunos, famílias, órgãos e estruturas da Escola) permanentemente ligados e empenhados, trabalhando em rede para construir esperança e futuro, até à exaustão.

A nossa Escola, à semelhança das restantes, tornou-se, desde o dia 16 de março, um edifício inesperadamente vazio e estranhamente silencioso... Mas, quando a tempestade passar, voltará a encher-se de vida, de sonhos e de esperança.

Porque é nos momentos de maiores contrariedades que o melhor de cada um de nós se revela, acredito que, juntos, conseguiremos congregiar esforços para vencer esta adversidade coletiva.